

## APONTAMENTO

7.10.76

ANABELA M.M. CARDOSOPORTUGAL E O CONSELHO DA EUROPA

Em 22 de Setembro 1976 Portugal tornou-se o 19º. Membro do Conselho da Europa.

Assim, de regresso às suas fronteiras primitivas, Portugal reencontrando-se reencontrou a Europa. É que, como disse Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros, "SEREMOS TANTO MAIS PORTUGUESES QUANTO MAIS FORMOS EUROPEUS".

A adesão à organização europeia de âmbito mais vasto iniciou um longo processo, que desejamos irreversível, no caminho da paz, da liberdade, do progresso, da democracia e do bem estar social.

Criado em 5 de Maio de 1949, o Conselho da Europa responde, embora timidamente, ao velho sonho europeu de uma "Europa Unida", forte, independente.

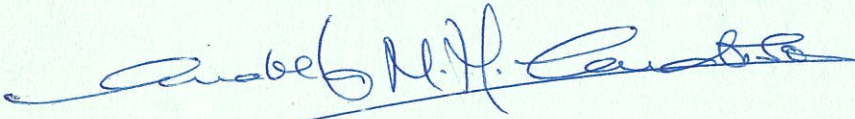
Abrangendo campos tão latos como a cooperação jurídica, a educação e a cultura, o poder local, a conservação do ambiente e do património artístico, as associações de juventude e as condições económicas, sociais, de trabalho e de

/...

saúde dos cidadãos, o Conselho pode sobretudo orgulhar-se de ter gerado um documento único e fundamental na História da Organização Social da Humanidade - A Convenção Europeia dos Direitos do Homem. A Convenção transforma em obrigações jurídicas os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem, proclamados pelas Nações Unidas, assegurando aos povos dos países membros o respeito pelos direitos e liberdades fundamentais do ser humano.

E, se mais não fora, já teria valido a pena.

Lisboa, 7 de Outubro de 1976

  
\_\_\_\_\_